



NEWS

JAN / MAR 2015, ANO 32, Nº 1



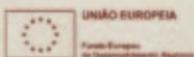
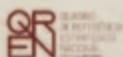
CAVACO SILVA E ASSUNÇÃO CRISTAS
VISITAM CORTICEIRA AMORIM



Fact: Quality matters—no matter what the price point. 93% of U.S. wine consumers associate natural cork with higher quality wine and indicate it positively influences their purchasing decisions, while artificial closures can deter a purchase. Perhaps that's why wines with natural cork have seen sales increase by 33%.* People are also discovering that, unlike plastic plugs and aluminum screwcaps, natural cork is better for the environment because it's sustainably harvested and doesn't rely on fossil fuels to produce. So why sell yourself short? Natural cork adds value—to your wine, your consumers, your planet and your bottom line.

100percentcork.org

 [Facebook.com/100percentcork](https://www.facebook.com/100percentcork)



* Cork Quality Council, comparing A.C. Nielsen Survey results for the Top 100 Premium Brands over the five year period ending 1/31/2015



APPROVED BY NATURE

ÍNDICE

4

Cavaco Silva e Assunção Cristas visitam Corticeira Amorim

5

Projeto LIFE+SUBER, Catalunha

6

Amorim Cork South Africa apoia The Cape Winemakers Guild Protégé Programme

Corticeira Amorim nas principais galas nacionais de vinho

7

Glassberries Design Awards 2015



Brasil: rolha de cortiça é sinónimo de qualidade de um vinho

8

Cadeia de Hotéis NH recicla 2 toneladas de rolhas de cortiça

Reciclagem de rolhas em França reverte para a luta contra o cancro

9

Amorim Cork Ventures lançou 1º call para empreendedores

Honuhele cria pranchas de stand-up paddle em cortiça

10

Pavimento de cortiça Wicanders na K Art Gallery, em Nova Iorque

Obras de referência

11

Wicanders na Eco-Products Exhibition, Japão

Amorim Revestimentos apresenta novidades na BAU 2015

12

Nacho Carbonell expõe obra "The Tree Chair" com cortiça

Stand de Portugal na Fitur promove cortiça

13

Cortiça é elemento agregador do ciclo de exposições Paréntesis

Gierlings Velpor na Mercedes-Benz Fashion Week

14



93 pontos para Mirabilis Branco 2013, por Robert Parker

Conceitus apresenta novo menu

15

W Awards premeiam Quinta Nova: Melhor Enoturismo com alojamento

EDITORIAL

Portugal é considerado um exemplo em termos de gestão adequada da sua área florestal. No território continental, em que o uso florestal do solo é dominante - as florestas ocupam uma área de 3,15 milhões de hectares -, Portugal extrai mais riqueza de um hectare de floresta do qualquer outro país do Mediterrâneo. Segundo o estudo "Valuing Mediterranean Forests, Towards Total Economic Value", a valorização de cada hectare nacional de floresta pode atingir os 344 euros/ha/ano, o que compara por exemplo com 292 euros em França e 90 euros na vizinha Espanha. Este facto é ainda mais relevante porque considera não apenas os produtos comerciais, como também o conjunto de bens ambientais e sociais associados à floresta.

Neste âmbito, o sobreiro, o eucalipto, o pinheiro-bravo figuram entre as principais espécies da mancha florestal nacional, contribuindo de forma determinante para a sua valorização. No que ao sobreiro diz respeito, destaca-se como a principal espécie autóctone do nosso país. O seu valor para Portugal é unanimemente reconhecido e prova disso mesmo é a sua consagração, na Assembleia da República em 2011, como a Árvore Nacional de Portugal.

Com 736 mil hectares – 23% da floresta nacional – Portugal é líder mundial na área de distribuição de sobreiro e também na transformação de cortiça. No entanto, o estatuto de número um é bem mais relevante do que o de uma mera liderança económica, dado que, através da fileira da cortiça, Portugal é considerado por muitos como um exemplo paradigmático em termos de desenvolvimento sustentável.

E, neste aspeto, a Corticeira Amorim desempenha um papel singular. Com uma atividade desenvolvida em torno da cortiça, a empresa garante a preservação do montado de sobro, um ativo natural de extrema importância. Em torno da cultura do sobreiro gira o trabalho agrícola mais bem pago do mundo e, segundo alerta da WWF, mais de 100 mil pessoas dependem direta ou indiretamente destas florestas.

Em termos ambientais, os montados suportam uma ecologia única e frágil, estando na base de um dos 35 ecossistemas mundiais de conservação da biodiversidade. Igualmente surpreendente é a capacidade de retenção de CO₂ dos sobreiros: estudos de 2014 apontam para uma capacidade de até 14,7 toneladas de CO₂ por hectare, no caso de um montado com boas práticas de gestão. Esta retenção de CO₂ é comum a todos os produtos de cortiça, uma mais-valia importante numa altura em que a humanidade se debate com a eminência e o impacto das alterações climáticas.

Por fim, e numa análise de indicadores económicos, de salientar que entre 2009 e 2014 as exportações de portuguesas de cortiça aumentaram mais de 20%, para os 846 milhões de euros.

É nossa convicção que a indústria da cortiça, sustentada por uma floresta robusta e dinâmica, reúne todos os alicerces que definirão um negócio de futuro. No que à Corticeira Amorim diz respeito, reitero o compromisso de uma dedicação total por parte de uma equipa que há muito conhece e se empenha em promover este ativo nacional.

Cordiais cumprimentos,

António Rios de Amorim



Ficha Técnica Sede: Rua de Meladas n.º 380, 4536-902 Mozelos VFR; Propriedade: Grupo Amorim; Diretor: Eduardo Correia; Coordenação: Joana Martins; Redação: ATREVIA; Edição: Grupo Amorim; Design e Edição Eletrónica: ATREVIA; Impressão e Acabamento: Lidergraf – Artes Gráficas, S.A.; Distribuição: Iberomail Correio Internacional, Lda.; Embaladora: Porenvel Distribuição, Comércio e Serviços, S.A. Periodicidade: Trimestral; Tiragem: 22 000 exemplares; Depósito Legal: 386409/15



Jornada dedicada à floresta portuguesa

No passado dia 11 de março e numa jornada dedicada à Floresta Portuguesa, o Presidente da República Portuguesa, Aníbal Cavaco Silva, e a Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, visitaram a Unidade Industrial de Ponte de Sôr, da Corticeira Amorim, num dia dedicado às três principais fileiras florestais para a economia nacional, o sobreiro, o eucalipto e o pinheiro-bravo.

Além de um inquestionável e reconhecido valor em termos ambientais, a floresta nacional e o conjunto de empresas que compõem o setor florestal são da maior relevância para a economia de Portugal: uma contribuição de cerca de 10% para as exportações nacionais, um Valor Acrescentado Bruto que representa 1,2% do PIB e um investimento, entre 2000 e 2014, de cerca de 2,4 milhões de euros são apenas alguns dos números que o atestam. Em termos sociais, estima-se que o setor florestal empregue diretamente mais de 135 mil pessoas e mobilize cerca de 400 mil proprietários.

A jornada surgiu assim com um propósito de não só evidenciar o valor das três principais fileiras florestais para Portugal, como também de reiterar a importância de se aumentar a produção – seja através de um aumento da área florestal ou da produtividade por hectare –, o que culminará na diminuição das importações e numa maior rentabilidade e competitividade para as empresas.



PROJETO LIFE + SUBER, CATALUNHA

Na Catalunha, está a decorrer o Projeto LIFE + SUBER, erguido com o objetivo de adequar a produção dos montados às alterações climáticas e de combater fenómenos como o stress hídrico, o crescimento de pragas e a uma maior frequência de incêndios florestais.

O Projeto LIFE + SUBER pretende assim promover a conservação do montado e a manutenção de toda a cadeia de valor associada. Esta iniciativa foca principalmente a região da Catalunha (Espanha), tem uma duração de quatro anos, terminando em 2018, e desenvolve-se com o apoio da Comissão Europeia, ao abrigo do programa LIFE +.

O projeto é coordenado pelo Consórcio Florestal da Catalunha e tem como entidades associadas, além da Amorim Florestal, o Centro Tecnológico Florestal da Catalunha, a Floresta Catalunha e o Centro de Propriedade Florestal da Catalunha. É cofinanciado pela Amorim Florestal Mediterrâneo, pelo Conselho Provincial de Barcelona e pelo Instituto Catalão do Solo. Mais informação em www.lifesuber.eu.



Unidade Industrial de Matérias-Primas, em Ponte de Sôr

Américo Amorim e António Rios de Amorim, Presidentes do Grupo e da Corticeira Amorim, receberam a comitiva, à qual se juntaram outros representantes da Corticeira Amorim, elementos de entidades governamentais e não-governamentais, assim como diversos produtores florestais.

Criada em 2000 e instalada numa área de 15 hectares, a Unidade Industrial de Ponte de Sôr tem, entre as suas principais atividades, a armazenagem e o processo inicial de transformação de cortiça amadia. Neste âmbito, realiza-se nesta unidade industrial a receção da cortiça, a sua cozedura e uma posterior segmentação por qualidade que determina o fornecimento à restante cadeia de valor da empresa.

A Unidade Industrial de Ponte de Sôr destaca-se também como bom exemplo em termos de inovação tecnológica e de aproveitamento de toda a cortiça que entra em processo industrial. A Corticeira Amorim investiu nos últimos anos na modernização e automatização deste setor, estando neste momento dotada de equipamentos de escolha dos discos de última geração, com tecnologia desenvolvida e fabricada em Portugal. No que ao aproveitamento da cortiça diz respeito, destaca-se o uso total deste material natural, incluindo todos os subprodutos ao longo da cadeia de transformação, inclusive com a utilização do pó produzido como fonte de energia.

AMORIM CORK SOUTH AFRICA APOIA THE CAPE WINEMAKERS GUILD PROTÉGÉ PROGRAMME



Peter Bright e António Reffoios

CORTICEIRA AMORIM NAS PRINCIPAIS GALAS NACIONAIS DE VINHO

À semelhança do que vem sendo habitual, a Corticeira Amorim foi parceira da Wine – Essência do Vinho e da Revista de Vinhos que, entre janeiro e fevereiro, organizaram na cidade do Porto, eventos de reconhecimento dos Melhores do Ano de 2014 da indústria vinícola portuguesa.

WINE – A Essência do Vinho

A Corticeira Amorim apoiou, pelo segundo ano consecutivo, “Os Melhores do Ano” no Vinho e na Gastronomia, da revista WINE – A Essência do Vinho, que teve lugar no BH Foz, no dia 30 de janeiro. Carlos de Jesus, Diretor de Marketing e Comunicação da empresa, entregou o prémio “Enólogo do Ano” a Luís Duarte, enólogo e produtor ligado a projetos como Herdade dos Grous e Herdade da Malhadinha Nova.

Revista de Vinhos

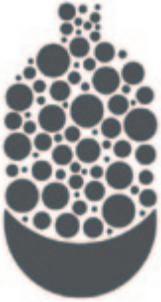
Foram 50 os galardões entregues no palco da 18ª edição dos conceituados “Óscares do Vinho”, que decorreu no Centro de Congressos e Exposições da Alfândega, a 13 de fevereiro. O Prémio “O Senhor do Vinho” foi entregue por António Reffoios, Diretor Geral da Amorim & Irmãos, a Peter Bright, uma das figuras da noite.

A Amorim Cork South Africa associou-se ao The Cape Winemakers Guild Protégé Programme, uma conceituada iniciativa de formação e *mentoring* para futuros enólogos e viticultores. O apoio é concretizado pela doação de uma percentagem do valor das rolhas de cortiça, adquiridas ao longo de 2015 pelos produtores de vinho membros do programa.

“Enquanto empresa comprometida com a agregação de valor ao vinho e à sua imagem, a Corticeira Amorim partilha os valores de excelência e qualidade defendidos pela Cape Winemakers Guild. Com esta parceria, pretendemos contribuir ativamente para a formação de novos talentos da indústria vinícola da África do Sul que, no futuro, contribuirão para a sua reputação e excelência”, explica Joaquim Sá, Diretor Geral da Amorim Cork South Africa, que tem apoiado o projeto nos últimos quatro anos.

Uma visão reforçada por Louis Strydom, presidente do Nedbank Cape Winemakers Guild Development, “a parceria entre a Amorim Cork South Africa e o CWG coloca o Programa Protégé na vanguarda de um futuro bem-sucedido e inovador para o mercado vinícola da África do Sul”.

Fundado em 2006, o Programa Protégé representa uma forte aposta no desenvolvimento da indústria vitivinícola sul-africana, materializado pelo investimento na formação de profissionais de excelência.



GLASSBERRIES DESIGN AWARDS 2015

BA Glass volta a desafiar jovens designers e lança parceria estratégica com a Corticeira Amorim

Os Glassberries, inspired by BA, estão de volta. Nesta 4ª edição, a BA Glass – empresa europeia do setor das embalagens de vidro, volta a lançar o concurso não só em Portugal, mas também em Espanha e na Polónia. Desenvolver uma gama de frascos para a indústria alimentar é o desafio deste ano. A grande novidade é a parceria estratégica com a Corticeira Amorim para uma Menção Honrosa especial para o melhor uso de cortiça. Através dos Glassberries Design Awards, a empresa vai premiar as propostas mais criativas, contando para isso com a participação de um júri reputado, onde se inclui António Lacerda, Presidente da AND – Associação Nacional de Designers e a Corticeira Amorim, entre outros. Mais informações: www.glassberriesawards.com

BRASIL: ROLHA DE CORTIÇA É SINÓNIMO DE QUALIDADE DE UM VINHO

Consumidores acreditam que rolha de cortiça preserva melhor as propriedades naturais do vinho. E estão dispostos a pagar entre R\$ 13,00 (4,05 €) e R\$ 15,00 (4,67 €) a mais por um vinho com o vedante natural.

O tipo de vedante utilizado numa garrafa vinho é, para os consumidores brasileiros, um indicador da sua qualidade, segundo o mais recente estudo da APCOR – Associação Portuguesa de Cortiça, levado a cabo pela Ibope/ Conecta neste mercado. A cortiça é considerada um material nobre que agrega valor ao vinho.

De acordo com o estudo, o consumidor está inclusive disposto a pagar entre R\$ 13,00 (4,05 €) e R\$ 15,00 (4,67 €) a mais por um vinho com o vedante natural, um sinal claro da valorização do produto associada à rolha de cortiça, em comparação com outros tipos de vedante, seja o vedante de plástico ou a tampa de alumínio (screwcaps). Esta perceção estende-se também às classes etárias mais jovens.

Neste âmbito, 80% dos inquiridos associa o vedante natural a vinhos de gama superior e indica a rolha de cortiça como uma solução que preserva melhor as propriedades naturais da bebida. Um fator valorizado quanto mais alta é a classe social. A classe A, por exemplo, aponta ainda a abertura da garrafa com rolha de cortiça como um momento de charme, proporcionado pela tão característica sonoridade – “pop” – que está entre os sons mais reconhecidos do mundo. Metade dos inquiridos valoriza ainda as credenciais sustentáveis da rolha de cortiça, a única opção de vedante natural, não poluente e renovável.



EUA
94% dos consumidores prefere rolha de cortiça natural (Tragon Corp)

ITÁLIA
85% considera que a rolha de cortiça é o melhor vedante para assegurar a qualidade do vinho (AstraRicerche)

FRANÇA
89% dos apreciadores de vinho prefere a rolha de cortiça e 89,8% refere que a rolha de cortiça preserva todos os seus aromas (Ipsos)

CHINA
85% dos consumidores acreditam que os vinhos com cortiça são de melhor qualidade (CTR Market Research)

ESPAÑA
92% dos consumidores prefere a rolha de cortiça (Cork Project)



Feito em parceria com a Corticeira Amorim, Cork2Cork é um programa de reciclagem singular, que transforma as rolhas de cortiça em pavimentos para a conceituada cadeia hoteleira internacional

O Grupo NH Hotéis recolheu 1994kg de rolhas de cortiça nos seus 77 espaços, localizados em Espanha, Itália, Alemanha, França, Bélgica e Holanda. Uma vez recicladas, e numa iniciativa pioneira no setor, as rolhas de cortiça deram origem a novos pavimentos, usados na renovação destes espaços. O projeto denomina-se Cork2Cork, teve início em 2011 e conta desde então com a parceria da Corticeira Amorim.

“O programa Cork2Cork dá-nos a oportunidade de renovar e criar novos espaços, proporcionando novas experiências aos nossos clientes e, desse modo, reforçar a nossa identidade sustentável, com base nas características e propriedades naturais da cortiça”, refere Mónica Chao Janeiro, Diretora de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Grupo NH Hotéis. Desde o seu lançamento, a reciclagem das rolhas de cortiça já permitiu produzir cerca de 8.000m² de pavimento, o equivalente ao utilizado na renovação ou construção de mais de 300 quartos.

Segundo Carlos de Jesus, Diretor de Comunicação e Marketing Corticeira Amorim, “Ter uma cadeia hoteleira com o prestígio da NH Hotels a compreender as vantagens técnicas e ambientais da cortiça e a disponibilizá-la aos seus hóspedes nas principais cidades europeias, é uma ótima notícia não só para a Corticeira Amorim, mas para toda a fileira da cortiça e do montado, de grande importância em Portugal e Espanha”.



RECICLAGEM DE ROLHAS EM FRANÇA REVERTE PARA A LUTA CONTRA O CANCRO

A Amorim Cork France recolheu, no âmbito do programa de reciclagem Ecobouchon, 46 toneladas de rolhas de cortiça, que foram recicladas e convertidas numa doação de 20 mil euros à associação francesa de luta contra o cancro, Agir Cancer Gironde. Ainda neste âmbito, foi criado, na praça Jean Jaurés, em Lyon, um painel de cortiça com 9m de altura e 7m de diâmetro, a partir de 285 mil rolhas de cortiça, que figura no Guinness World Records.

Em resultado dos diversos programas de reciclagem, nos diferentes países, a Corticeira Amorim já doou milhares de euros à sociedade civil, sobretudo a instituições de luta contra o cancro e de apoio a pessoas com necessidades especiais, assim como a instituições ligadas à proteção do meio ambiente.

HONUHELE CRIA PRANCHAS DE STAND-UP PADDLE EM CORTIÇA

Aproximação e apoio da Corticeira Amorim ao projeto surgiu no contexto da Amorim Cork Ventures

A Honuhele, da empresa Martins & Trindade, Lda., foi criada com o objetivo de disponibilizar no mercado nacional / ibérico produtos de qualidade aliados à prática da modalidade de Stand-Up Paddle (SUP) a preços competitivos.

Recentemente, e com o apoio da Corticeira Amorim, a empresa iniciou o desenvolvimento de uma prancha de SUP em cortiça, direcionada para os mercados nacional e internacional. Segundo Guilherme Martins, da Honuhele, "As excelentes propriedades naturais da cortiça, como a leveza, a resiliência, a impermeabilidade, a resistência ao choque, a durabilidade e a flexibilidade tornam-na ideal para este tipo de prancha e a sua utilização resultará em produtos de enorme qualidade."

Numa primeira fase, serão desenvolvidas pranchas de cortiça direcionadas para o lazer, estando posteriormente prevista a produção de pranchas para competição.



AMORIM CORK VENTURES LANÇOU 1ª CALL PARA EMPREENDEDORES

Incubadora da Corticeira Amorim apoia propostas de negócio no setor da cortiça

A Amorim Cork Ventures lançou um concurso para empreendedores com ideias, aplicações ou propostas de negócio inovadoras para o setor da cortiça. A convocatória, que decorreu até 23 de março, prevê um programa de capacitação para empreendedores, em parceria com a Gestluz, nas instalações da Amorim Cork Ventures, em Mozelos.

Os candidatos selecionados beneficiarão de um processo de fomento de competências e integrarão a incubadora da Corticeira Amorim. O último passo do processo materializar-se-á com o investimento da Amorim Cork Ventures e o apoio ao lançamento do mesmo no mercado ou com o reforço estratégico das *startups*.

Criada em 2014, a Amorim Cork Ventures visa fomentar a criação e o desenvolvimento de novos produtos e negócios com cortiça e, em linha com o cariz internacional da Corticeira Amorim, orientados fundamentalmente para os mercados externos. A empresa recebeu já cerca de 100 propostas, não só de Portugal, mas também da Austrália, Itália, Holanda e Reino Unido, de variadas áreas de atividade.

Paulo Bessa, Diretor Geral da Amorim Cork Ventures, explica que "foi precisamente esta noção da versatilidade da cortiça e da sua capacidade de responder, com superior desempenho ambiental, a desafios técnicos de uma diversidade de áreas que, a par de um contexto de grande notoriedade para a cortiça, nos levou a criar a Amorim Cork Ventures".

A Amorim Cork Ventures conta já com alguns projetos apoiados – dois dos quais resultaram em startups –, que se encontram em diferentes fases de evolução de negócio e que exploram diferentes segmentos de negócio.



PAVIMENTO DE CORTIÇA WICANDERS NA K ART GALLERY, EM NOVA IORQUE

Coleção Corkcomfort foi selecionada pelo conceituado estúdio de arquitetura e design, Leong Leong

O pavimento Wicanders foi selecionado para a nova K Art Gallery, anteriormente designada de P!, em Nova Iorque. A renovação do espaço, que assume agora a forma de um cubo branco aberto, foi liderada pelo conceituado estúdio nova-iorquino Leong Leong e contemplou a instalação do piso Originals Dawn, da coleção Corkcomfort, que se distingue pelo visual natural e genuíno da cortiça natural.

A K Art Gallery tem como principal propósito evidenciar a forma como diferentes contextos de exposição interferem na receção da arte, ou nas palavras dos seus responsáveis "K é uma combinação livre do espaço de um projeto, uma galeria comercial ou uma associação cultural." E, neste contexto, o design interior do espaço assume grande importância.

Chris e Dominic Leong, arquitetos líderes do projeto, referem a opção do pavimento Wicanders como uma combinação perfeita: "como o conceito da galeria se centra na mudança foi muito interessante a utilização da cortiça, um recurso natural e intemporal". Uma opinião corroborada por David Knowles, diretor da K Art Gallery: "Estamos fascinados com este pavimento! Foi já feita a primeira aplicação na sala principal e o resultado não é nada menos do que espetacular".

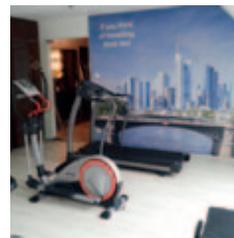
À semelhança das restantes coleções Wicanders, também a linha Originals Dawn tira partido da tecnologia Corktech, exclusiva da Amorim Revestimentos, que, pelo recurso a tecnologias de última geração, potencia as características da cortiça, em termos de conforto, isolamento térmico e acústico, bem-estar físico e resistência ao impacto.

OBRAS DE REFERÊNCIA



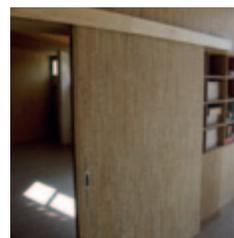
Estádio Olímpico Atenas

O centro ergonómico do Estádio Olímpico de Atenas foi remodelado e para renovação do espaço, foi selecionada a coleção Pearl Oak Floating, da gama Vynilcomfort, da Wicanders.



Hotel NH Budapeste – Fitness Room

A sala de fitness do Hotel NH em Budapeste tem, a partir de agora, um pavimento flutuante Pearl Oak, da Wicanders, tirando partido das propriedades de isolamento, conforto e resistência da cortiça. Uma solução ideal para espaços desportivos.



Biblioteca Monte de Pedra

O antigo estabelecimento prisional do Crato deu lugar à biblioteca do município. Na adaptação do edifício foram aplicados pavimentos Wicanders, da gama Corkcomfort, que conferem ao espaço mais-valias importantes, como o isolamento acústico, e um ambiente mais acolhedor para a cultura e o lazer.

WICANDERS NA ECO-PRODUCTS EXHIBITION, JAPÃO

A 16ª edição da Eco-Products Exhibition, em Tóquio, foi o palco promocional da gama de pavimentos da Wicanders, em dezembro passado, no mercado nipónico. A participação neste evento concretizou-se através de uma parceria com o ateliê japonês de arquitetura e design, Machida Hiroko Academy. Em destaque estiveram as coleções Mármore Carrara, Identity Chestnut, Identity Moonlight e Identity Silver.



AMORIM REVESTIMENTOS APRESENTA NOVIDADES NA BAU 2015

A BAU é o principal certame mundial da área de arquitetura e *design* de interiores, pelo que é habitualmente o palco selecionado para a apresentação anual das novidades da Amorim Revestimentos.

Na edição 2015, foram várias as novidades apresentadas pela Amorim Revestimentos e que, para além da nova linha Hydrocork – que combina pela primeira vez reduzida espessura, resistência à água e as características da cortiça num pavimento flutuante – contemplam importantes inovações nas coleções Corkcomfort e Artcomfort, da Wicanders.

Na gama Corkcomfort, foram lançados 22 novos visuais distintos, sendo que alguns deles são completamente disruptivos. Por exemplo, as linhas Tweedy Cut, Tweedy Wood e Sophisticated apresentam um visual de cortiça misturado com outros padrões, como madeira. Por sua vez, a linha Sensation apresenta-se como uma solução híbrida entre um visual de cortiça e uma serigrafia. Além dos novos visuais, foram lançadas inovações em termos de dimensões para as gamas coladas: 900 x 300, 900 x 150, 600 x 150 e 450 x 450 estão a partir de agora disponíveis e permitem inúmeras combinações entre si, dando origem a padrões customizados, em linha com as tendências do mercado.

Na gama Artcomfort foram divulgados 10 novos visuais, baseados na representação artística de padrões de madeira, seguindo as tendências etnográficas que se experienciam na decoração de interiores.

A BAU decorreu entre 19 e 24 de janeiro e recebeu, no total, 210 mil visitantes de cerca de 150 países.



NACHO CARBONELL EXPÕE OBRA “THE TREE CHAIR” COM CORTIÇA

As propriedades naturais da cortiça dão vida à obra “The Tree Chair”, do artista plástico Nacho Carbonell, exibida no Groninger Museum, na Holanda. Um projeto que contou com o patrocínio da Corticeira Amorim, que apoiou Nacho Carbonell na materialização do seu conceito. Um estilo arrojado e diferenciador, que assenta em formas orgânicas combinadas com texturas coloridas, colocou o artista em destaque no panorama da arte internacional.

Assim, e sendo esta uma característica que demarca o trabalho do criador, a instalação retrata a história imaginária de uma cadeira que, ao perceber a origem do material que a compõe, deseja voltar às suas origens, ser uma árvore. “The Tree Chair” representa por isso um elemento híbrido, com uma estrutura metálica que desenlaça no revestimento de cortiça.

A Corticeira Amorim forneceu um total de 175kg de granulados de cortiça de diferentes granulometrias, tendo o seu apoio sido dado também em termos técnicos. Segundo Nacho Carbonell, “a leveza da cortiça, a sua resistência e o fato de suportar sem danos ambientes exteriores adversos, tornam-na uma excelente opção para este tipo de instalação.”

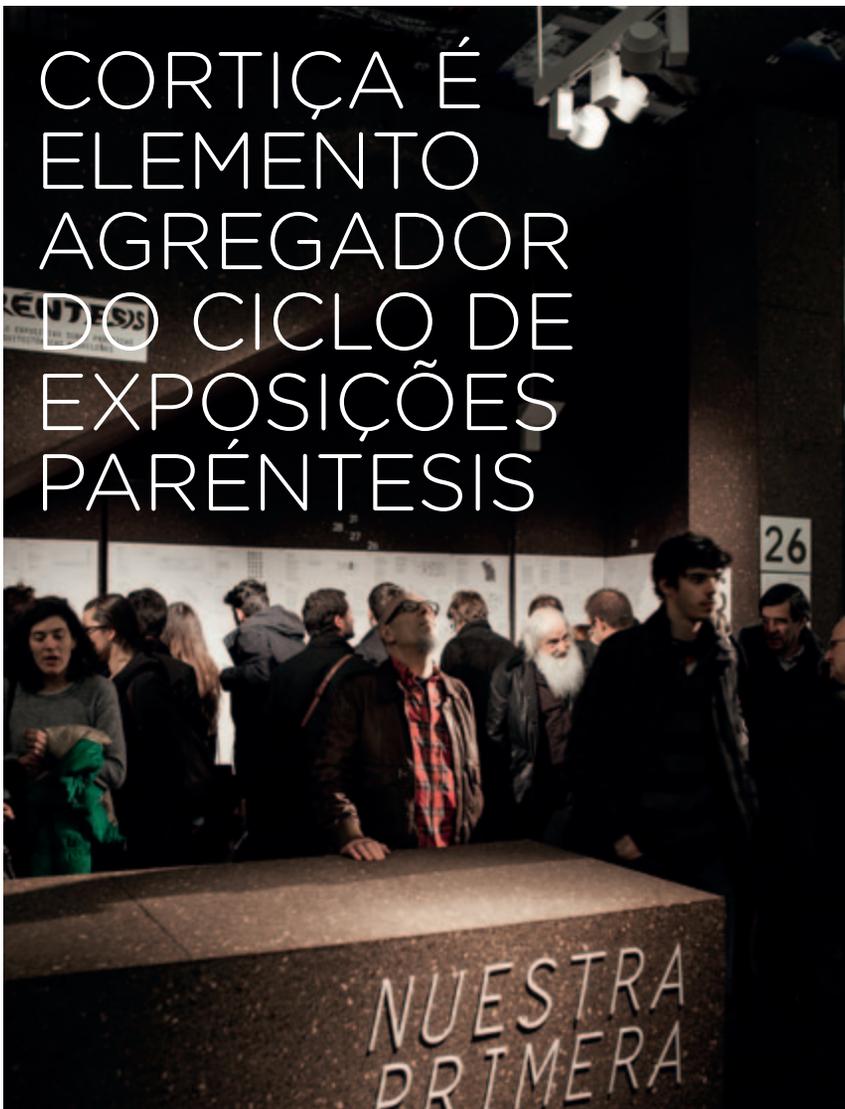


STAND DE PORTUGAL NA FITUR PROMOVE CORTIÇA

“Partilha e Celebração de Bons Momentos” foi o mote de participação do Turismo de Portugal na Fitur, uma das mais importantes feiras mundiais da área, que teve lugar em Madrid e que deu a Portugal o prémio de Melhor Stand Internacional.

O conceito de “celebração” esteve patente em vários momentos do evento, salientando-se uma homenagem à Casa Real de Espanha, através de uma obra artística de Scott Gundersen, já reconhecido pelos retratos feitos a partir de rolhas de cortiça usadas. A Corticeira Amorim foi a empresa que cedeu as rolhas que possibilitaram a finalização do quadro já no decorrer da Fitur.

A cortiça esteve ainda em destaque em vários formatos, com chapéus de chuva suspensos no ar, no vestido oferecido a Lady Gaga, ou em várias peças de design, como as que Fernando Brízio, Filipe Alarcão e os Nendo conceberam para a coleção MATERIA, da Corticeira Amorim.



Paréntises é uma exposição que ressuscita uma antiga tradição da Associação de Arquitetos de Madrid e da Fundação de Arquitetura de Madrid (COAM) e que, depois de alguns anos, volta à ribalta, com o objetivo de analisar as práticas arquitetónicas madrilenas e o impacto da crise socioeconómica nos profissionais da área.

Iniciada em dezembro de 2014, Paréntises é composta por quatro exposições – “Nuestra primera obra”, “Y tú qué haces?”, “Segundo premio” e “Quién vive ahí?” – a partir das quais os curadores Paula García-Masedo e Gonzalo Pardo se propõem a gerar um conjunto de fortes intuições em torno da área, uma arquitetura mais próxima da sociedade e uma melhor compreensão dos espaços coletivos.

Em comum, as exposições partilham um conjunto de eventos e uma multiplicidade de protagonistas importantes no contexto da arquitetura de Madrid, assim como um espaço altamente marcado pela utilização de cortiça, um material cedido pela Corticeira Amorim para este efeito. Paula García-Masedo e Gonzalo Pardo destacam a adequabilidade da cortiça para esta exposição, assim como as propriedades sensoriais e de isolamento do material e o facto de como nenhum outro “possibilitar recriar na exposição o espaço típico de um estúdio de arquitetura.”

GIERLINGS VELPOR NA MERCEDES-BENZ FASHION WEEK

O estilista Júlio Torcato apresentou a nova coleção de moda masculina, intitulada “Two Collection”, na última edição da Mercedes-Benz Fashion Week, que decorreu em Madrid, com o apoio da Gierlings Velpor.

As tendências para a nova estação destacam o veludo como material que expressa a dualidade do homem moderno e urbano, de inspiração clássica e alma contemporânea, potenciando a dualidade de conceitos, aparentemente antagónicos, pretendida pelo estilista.

O evento, realizado em fevereiro por ocasião do 30º aniversário da Cibeles Passerelle, contou ainda com a participação de vários estilistas portugueses, desafiados a demonstrar o seu potencial pela organização do Portugal Fashion.



93 PONTOS PARA MIRABILIS BRANCO 2013, POR ROBERT PARKER

Mark Squires, crítico de vinhos portugueses ao serviço das prestigiadas edições de Robert Parker, revisitou em prova a colheita de 2013 do Mirabilis Grande Reserva Branco, tendo elevado a sua pontuação para os 93/100 pontos. O especialista enalteceu o núcleo de acidez bem firme e um carácter mais vibrante, enérgico e intenso. “No geral, este branco bastante concentrado e bem estruturado é bonito, e, provavelmente, o melhor branco da Quinta Nova”, concluiu.

Produzido na Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, Mirabilis faz *jus* ao seu nome, que significa “algo maravilhoso”, proveniente das vinhas de Alijó, Murça e Tabuaço. De cor brilhante e citrina, no nariz apresenta fruta cítrica, baunilha, especiarias brancas e uma nota mineral granítica. Deve ser servido a uma temperatura de 11 a 14°C e harmoniza com queijos curados de pasta dura, peixes gordos, comida asiática, carnes de aves, porco e vitela.



Prémios

2013

93/100 pts
Robert Parker, USA, 2014

2012

92/100 pts
Wine Enthusiast, USA, 2014
92/100 pts
Robert Parker, USA, 2013

2011

17,5 pts
Wine, Portugal, 2013
18 pts
Noticias Magazine,
Portugal, 2013

CONCEITUS APRESENTA NOVO MENU

Numa homenagem à gastronomia duriense, o Restaurante Conceitus da Quinta Nova adicionou à sua ementa a tradicional “Cabritada”.

Inspirado no receituário da região, o Chefe José Pinto propõe um delicioso menu, servido em louça de barro de Bisalhães, que inclui caldo de cebola com moira, cabrito assado e batatas à padeiro, acompanhado por arroz de forno e legumes e pêra bêbeda para sobremesa.

Harmonizada com vinhos da quinta e com um Porto Vintage a fogo para digestivo, esta proposta requer uma reserva mínima de 8 pessoas e está disponível pelo valor de 38 euros por pessoa (sem bebidas incluídas), prometendo complementar uma experiência especial no vale do Douro.

Mais informações em
www.quintanova.com ou
hotelquintanova@amorim.com.





W AWARDS PREMEIAM QUINTA NOVA: MELHOR ENOTURISMO COM ALOJAMENTO



A Quinta Nova foi, uma vez mais, distinguida com um honroso prémio: Melhor Enoturismo com Alojamento, atribuído por Aníbal Coutinho, impulsionador dos W Awards e crítico de referência no setor vitivinícola. O anúncio foi feito, no início deste ano, na gala anual, que se realiza online, no website w-anibal.com.

A Quinta Nova destacou-se entre os 10 nomeados, pelo facto de, na opinião do especialista, ter a capacidade de “renovação permanente da sua dimensão enoturística, dimensão de empreendedorismo social e contínua reinvenção, fazendo da experiência local um valor acrescentado, tão importante quanto a qualidade dos seus vinhos e das suas marcas”.

Os W Awards resultam de um olhar atento de Aníbal Coutinho e avaliam a qualidade e ações no mercado vitivinícola português. Uma iniciativa criada para retribuir o apoio e interesse que a fileira nacional do vinho demonstra pela opinião especializada do enólogo, jornalista e blogger.

QUINTA NOVA

LUXURY WINERY HOUSE



O PROJETO
DE ENOTURISMO
MAIS PREMIADO
DE PORTUGAL,
NUM TERROIR
COM 250 ANOS
DE HISTÓRIA.



2015

Best Wine Tourism Award
- Wine Restaurant, Great
Wine Capitals Network

2014

Melhor Enoturismo
com Estadia, W Awards

2014

Melhor Enoturismo, Boa
Cama Boa Mesa - Expresso

2014

Best Wine Centre -
Highly Commended,
Drinks International

2011

"One of the 9 must-see
wineries in the world",
American Airlines

2010

Best Wine Tourism Award
- Experiências Inovadoras,
Great Wine Capitals
Network

2009

Global Best Wine Tourism
Award - Arte e Cultura,
Great Wine Capitals
Network

2008

Best Wine Tourism Award
- Arquitetura, Parques e
Jardins, Great Wine Capitals
Network

2007

Best Wine Tourism Award
- Alojamento, Great Wine
Capitals Network